

ICANN



PT

AL/2007R/1

ORIGINAL: inglês

DATA: 20/03/2007

STATUS: Rascunho v0.9

Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números

RESOLUÇÕES E DIRETIVAS DA COMUNIDADE AT-LARGE

RESOLUÇÃO DA COMUNIDADE EM GERAL (“AT-LARGE”)

SOBRE AVALIAÇÃO (*TASTING*) E MONETIZAÇÃO DE DOMÍNIOS E OS IMPACTOS CAUSADOS PARA O USUÁRIO DA INTERNET

Nota introdutória da Equipe da ICANN

Este documento foi elaborado por Izumi Aizu, membro do Comitê Consultivo At-Large (ALAC). Contém informações de várias fontes e foi submetido a algumas revisões gramaticais pela Equipe da ICANN. O conteúdo deste documento está sendo discutido para que uma versão final seja apresentada durante a Conferência da ICANN em Lisboa, entre os dias 26 a 30 de março de 2007.

Como ainda será revisado, é possível que este não seja o texto final. Acesse https://st.icann.org/alac/index.cgi?al_2007_r_1 para verificar a versão mais atual.

[Fim da Introdução]

Em nome dos usuários comuns da Internet, o Comitê Consultivo At-Large (ALAC), com informações da comunidade internacional das Estruturas At-Large, propõe as seguintes medidas à Comunidade ICANN em termos de *Tasting* e Monetização de Domínios:

Ao Conselho da gNSO:

Iniciar um Processo de Desenvolvimento de Diretivas sobre *Tasting* de Domínios. Acreditamos que esse tipo de período de avaliação constitui um abuso da inclusão do Período Adicional de Cortesia de 5 dias que resulta em confusão para o usuário comum da Internet, e confere uma vantagem injusta aos especuladores. Propomos o fim do “período de cortesia” de cinco dias.

Aos Grupos de Registradores:

Finalizar e implementar um Código de Conduta dos Registradores que proíba a especulação desleal e a exploração do registro de nomes de Domínio, inclusive o uso do período de cortesia de cinco dias.

Ao Grupo de Registrantes:

Solicitamos que os registrantes considerem a melhor maneira de evitar a confusão do usuário e as práticas desleais abolindo o período de cortesia de cinco dias. O acréscimo de uma taxa irrisória, como 25 centavos por Domínio para os registrantes que mantiverem nomes usando o período de cortesia pode ser uma solução. Contudo, precisaríamos nos convencer de que esse procedimento realmente solucionaria o problema.

À Diretoria da ICANN:

Solicitamos que a Diretoria da ICANN considere a melhor maneira de proibir a especulação desleal e de aumentar a confiança do consumidor no sistema de registro de Nomes de Domínio, com as seguintes iniciativas:

1. Iniciar um estudo terceirizado sobre o impacto do *tasting* e da monetização/especulação de domínios e suas conseqüências para a comunidade de usuários comuns da Internet;
2. Iniciar uma verificação dos Contratos entre Registrantes e Registradores para promover o comércio legítimo e restringir a especulação desleal.

Fundamentos e Justificativas

"*Tasting* de domínios" é o termo que descreve o uso do período de cortesia de cinco dias para registrar domínios, normalmente em massa, sem o pagamento por

esse serviço. Acreditamos que esse seja um ato injusto, algo entre o roubo e a extorsão, pois o custo do registro é zero e sua finalidade é apenas a obtenção de lucro com o registro automatizado em massa a fim de explorar os nomes de domínio, que são, em essência, 'bens públicos', e não propriedades de fato de alguém.

Como muitos já observaram, essa prática explora uma brecha que nunca deveria ter existido. Tem havido bastante discussão na comunidade e na diretoria da ICANN sobre o período de exclusão, mas nada se discute sobre o período adicional de 5 dias que foi, aparentemente, embutido no pacote por algum membro da ICANN sem consulta aos demais. Isso é o que afirma Karl Auerbach, que integrava a diretoria na época; não ouvimos nada em contrário de qualquer outro membro da diretoria.

Bob Parsons escreveu o seguinte em seu blog:

“Milhões de nomes de domínio .COM válidos – em qualquer dia são mais de 3,5 milhões, e daí pra cima — são indisponibilizados injustamente às pequenas empresas e a outros usuários que estariam dispostos a registrar e usar esses nomes para os fins a que se destinam. As empresas, com frequência, deixam que os nomes de domínio expirem acidentalmente, e quando decidem renová-los, elas se sentem lesadas – e envolvidas em um problema sério e dispendioso – por um registrador do tipo adicionar/remover.”

A explicação comum para o *tasting* de domínios é de que os registradores inscrevem milhões de domínios, supervisionam o tráfego e, após 4,9 dias, eles excluem os que aparentemente não conseguirão ressarcir a taxa de registro de US\$6,00. Em geral, eles os apagam e, poucos minutos depois, registram novamente tudo o que podem até descobrirem os domínios que produzem tráfego suficiente para garantir um retorno muito superior à taxa de registro.

O período de cortesia é um erro. O problema que ele pretende solucionar não é, e nunca foi, algo relevante. Se você permite que um domínio importante expire, você se arrisca a perder todo o investimento feito nesse domínio durante anos. Porém, se alguém registra um domínio por engano, o máximo que ele arrisca são dez ou vinte dólares pagos pelo registro.

Sobre a Monetização de Domínios

Observamos uma diferença significativa entre *tasting* de domínios e monetização de domínios. Monetização é uma arbitragem direta entre o custo dos registros de domínio e a receita que o proprietário do domínio obtém com o tráfego intenso por

clique dos visitantes. É basicamente um negócio inconsistente, já que os sites não têm conteúdo útil e seu tráfego baseia-se em enganar os usuários, seja por meio de erros de digitação ou de domínios recém-expirados.

Não é nosso intuito transformar a ICANN em regulador da fiscalização e proibição da prática de monetização de Domínios. Nosso objetivo é, na verdade, apelar às empresas comerciais como Google ou Overture para que não paguem mais por cliques em páginas sem conteúdo, e com isso acabar com um problema que extrapola os erros de digitação e os domínios expirados. Testemunhamos a arbitragem de cliques, pessoas que compram anúncios do Google para orientar o tráfego para páginas que nada mais são do que outros anúncios do Google. Esse tipo de tráfego autogerado para propaganda paga por clique confunde e é desnecessária para os usuários comuns da Internet. A longo prazo, não é uma prática saudável para o desenvolvimento da Internet como um todo.